

Vaga Lume retorna à Amazônia com a Expedição Vaga Lume – 15 anos

Educadoras farão um balanço dos quase quinze anos de atuação da organização, em uma viagem que terá duração de quatro meses.

Prestes a completar 15 anos de existência, a Vaga Lume fará um balanço de sua atuação durante esse período. Nove educadoras sairão de São Paulo rumo aos norte do País com a missão de avaliar o trabalho realizado pela organização e ranquear suas bibliotecas de acordo com critérios e parâmetros estabelecidos internamente. A Expedição Vaga Lume – 15 anos, como foi batizada a viagem, terá duração de quatro meses, e passará pelas 158 comunidades rurais de 23* municípios da Amazônia Legal brasileira onde a Vaga Lume atua.

Tudo começou quando três amigas - Sylvia Guimarães, Maria Tereza Meinberg e Laís Fleury – decidiram conhecer melhor o Brasil e fazer uma viagem diferente das que estavam acostumadas. Dessa experiência surgiu o desejo de fazer algo a mais pelas comunidades rurais que viviam na Amazônia, que sofriam com a dura realidade da falta de investimento em educação e a ausência de livros. Mas, por outro lado, eram detentoras de uma rica cultura e exuberante paisagem. Seria, na verdade, uma troca de conhecimento, um intercâmbio cultural. Nascia, assim, com muito idealismo na bagagem, a Vaga Lume, que por meio do Programa Expedição, promove o acesso ao livro e à leitura para crianças e jovens de comunidades rurais da Amazônia Legal brasileira, paralelamente à valorização da cultura local.

“Nesses quase 15 anos de atuação acompanhamos de perto o andamento do programa e isso foi fundamental para viabilizar nosso crescimento. A Expedição Vaga Lume - 15 anos vai voltar em cada uma das comunidades atendidas pela Vaga Lume para avaliar como está hoje o trabalho e fazer um balanço de tudo que já foi feito. Desde 2001, 86.328 livros de literatura novos foram distribuídos e, só em 2014, mais de 22 mil crianças e jovens foram beneficiados. Isso nos enche de orgulho.”, afirma Sylvia Guimarães, fundadora e Presidente da Vaga Lume.

A metodologia do Programa Expedição tem como base três ações interligadas: a doação de estrutura para bibliotecas (livros, estantes e esteiras); a capacitação de voluntários das comunidades e dos municípios como mediadores de leitura e como multiplicadores da metodologia; e, ainda, o incentivo à gestão comunitária da biblioteca (sua manutenção e funcionamento, mas também organização de assembleias para discutir temas de interesse coletivo da comunidade, entre outras atividades). E para que o resultado seja alcançado, as três ações devem ser implementadas conjuntamente: a doação de estrutura promove o acesso ao livro; a capacitação de voluntários como mediadores de leitura qualifica esse acesso, enquanto o incentivo à gestão comunitária dá sustentabilidade local à biblioteca.

Durante esses quase 15 anos de atuação, a Vaga Lume sempre refletiu sobre o trabalho desenvolvido nas bibliotecas: se era a melhor estratégia de atuação, quais as melhorias e adaptações necessárias, e até mesmo, sobre os resultados gerados ao longo desse tempo. “Com a Expedição Vaga Lume – 15 anos fortaleceremos também a atuação dos voluntários de nossas equipes locais, nossa principal estratégia de ação na zona urbana dos municípios onde estamos. Ao final, os voluntários certamente estarão mais motivados para gerir as bibliotecas comunitárias do município e multiplicar a metodologia da Vaga Lume, formando novos mediadores de leitura para ampliar ainda mais o acesso ao livro e à leitura nas comunidades rurais da Amazônia”, garante Márcia Licá, educadora do Programa Expedição. Até hoje, foram formados pela Vaga Lume 3.173 mediadores de leitura e 482 multiplicadores da metodologia.

Com final previsto para outubro deste ano, a Expedição Vaga Lume - 15 anos é a aposta da Vaga Lume para fortalecer ainda mais sua atuação na Amazônia e ganhar

aliados para seguir nessa trajetória de sucesso. "Será mais um passo no sentido de fortalecer o vínculo com as comunidades e avaliar o trabalho desenvolvido para podermos sonhar com o futuro da Vaga Lume", conclui Márcia.

A Vaga Lume tem como mantenedora sênior a empresa Dresser-Rand Guascor. O Programa Expedição está aprovado na Lei Rouanet e conta com investimento do escritório de advocacia Machado Meyer Sendacz Opice Advogados e da empresa FIS, como patrocinadores; das empresas Alupar, Ocrim, Mercur e da BrazilFoundation, como apoiadoras; e por fim, mas não menos importante, da Azul Linhas Aéreas, como companhia aérea oficial da Expedição Vaga Lume -15 anos.

**Belém, Castanhal, Soure, Barcelos, São Gabriel, Macapá, Chapada dos Guimarães, Campinópolis, Santarém, Oriximiná, Tefé, Uarini, Ponte Alta do Tocantins, Caracará, Pacaraima, Portel, Breves, Carauari, Cruzeiro do Sul, Ouro Preto do Oeste, Barreirinhas, Mirinzal, Guimarães.*

Mais informações – Timerman Comunicação

Karen Feldman Cohen - Karen@timerman.com.br

Yeda Timerman Holender – yeda@timerman.com.br

Jéssica Cohen – jessica@timerman.com.br